UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE LETRAS E ARTES INSTITUTO VILLA-LOBOS DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DISCIPLINA: MONOGRAFIA PROFESSOR: JOSÉ NUNES FERNANDES

> ANDRÉ BUENO BRACHER E ADEMIR MACEDO DE SOUZA

EXERCÍCIOS DE LEITUR 4: UMA PROPOSTA PAP.A CONHECIMENTO DO BRAÇO DO VIOLÃO

RIO DE JANEIRO 2000



ANDRÉ BUENO BRACHER E ADEMIR MACEDO DE SOUZA

EXERCÍCIOS DE LEITURA: UMA PROPOSTA PARA CONHECIMENTO DO BRACO DO VIOLÃO

Monografia apresentada ao Instituto Villa-Lobos da Universidade do Rio de Janeiro para conclusão do curso de Licenciatura Plena em Educação Artistica – Habilitação em Música

PROFESSOR ORIENTADOR: MARIA JESUS FÁBREGAS HARO

RIO DE JANEIRO 2000



- Aos nossos familiares pelo incentivo permanente.

 - A orientadora, professora e amiga Maria Haro. Aos professores José Nunes Fernandes e Nícolas de Souza Barros.
- A Vera de Andrade.
- A todas as pessoas que apoiaram o trabalho desde o início.



RESUMO

Essa monografia é o inicio de um trabalho que tem como objetivo o desenvolvimento da leitura violonistica, através de pequenos exercícios que darão ao aluno o conhecimento das notas no braço do violão.



SUMÁRIO	
A second	
INTRODUÇÃO	1
pograjo i	2
POSIÇÃO 1 POSIÇÃO 2	
POSIÇÃO 2	
POSIÇÃO 3	
POSIÇÃO 5	
POSIÇÃO 5.	
POSIÇÃO 7.	
POSIÇÃO 8	
POSIÇÃO 9.	
POSIÇÃO 10.	
POSIÇÃO 11	
POSIÇÃO 12	
1 οσίζηο 12	
CONCLUSÃO	81
DECEDÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	82



INTRODUCÃO

A idéia de uma monografía voltada para o desenvolvimento da leitura violonistica surgiu a partir de duas constatações: a primeira de que a maioria dos violonistas, inclusive profissionais, apresenta deficiência na leitura; a segunda de que a metodologia tradicionalmente utilizada, não dá atenção necessária para o desenvolvimento gradual da leitura.

O violão possui algumas características que dificultam a leitura fluente. Sua capacidade harmônica e polifônica aliada ás várias possibilidades de digitação de uma mesma nota do pentagrama, podem - num primeiro estágio - confundir o iniciante.

Outro aspecto a ser ressaltado, é o uso de afinações alternativas. É comum a alteração da 6º corda para Ré e da 3º corda para Fá#. Caso o compositor queira utilizar-se de uma afinação extremamente alternativa sugerimos que ele utilize a "scordattura", isto é, que escreva como se executa na afinação padrão, indicando no inicio as mudanças de altura de cada corda.

Exemplo:

Fecrito



1ªcorda = sol / 2ªcorda = lá / 3ªcorda = sol / 4ªcorda = ré / 5ªcorda = lá / 6ªcorda = ré



7

Tal procedimento tem sido adotado por tornar fluente uma leitura que demandaria muito mais tempo.

É importante lembrar que a tablatura, a cifra e os desenhos de escalas são excelentes recursos didáticos, porém o seu uso excessivo afasta o violonista da leitura tradicional.

Como o desenvolvimento de qualquer habilidade está diretamente ligado à prática, a música de câmara torna-se um ótimo caminho, por apresentar geralmente uma leitura menos complexa.

Observamos que os principais Métodos para Violão consultados: Dionísio Aguado, Mauro Giulliani, Fernando Sor, Emilio Pujol e Isaias Sávio, não contém capítulos exclusivamente dedicados à prática da leitura à primeira vista.

Este trabalho tem como objetivo oferecer ao aluno a possibilidade do domínio das notas no braço através de 363 exercicios organizados da seguinte forma: para cada posição foram elaborados aproximadamente 30 exercicios (entenda-se como posição cada quatro casas do instrumento), sendo que cada casa dá número a uma posição que tem o dedo 1 (um) como referência.

Exemplo: Posição 10

Casas 10 11 12 13 Dedos 1 2 3 4

O asterisco acima de algumas notas indica uma nota fora da posição (extensão), que deve ser tocada com o dedo 4 (quatro).

Os exercícios vão até a posição 12, o que abrange a extensão prática do instrumento. Buscando facilitar a compreensão melódica, os exercícios, com exceção de algumas melodias transcritas dos livros "500 Canções", de Ermelinda Paz, e "Music for Sight Singing", de Robert W. Ottman, foram compostos pelos autores. São frases melódicas curtas, com o objetivo de facilitar a compreensão musical utilizando estruturas tonais, modais e atonais.

Para o desenvolvimento de uma leitura segura, recomenda-se a escolha de um andamento confortável de forma que se leia a melodia sem interrupção.













CONCLUSÃO

Após quatro meses de trabalho, ficou claro que a complexidade da leitura violonística exige uma abordagem mais ampla. Prosseguiremos pesquisando afim de produzir um material mais completo com saltos, polifonia e acordes.

Em sua grande maioria os métodos de violão estão voltados para o preparo técnico do aluno, e não contêm capítulos exclusivamente dedicados à leitura. Esperamos com este trabalho auxiliar os estudantes do violão a adquirir uma melhor visualização do braço do seu instrumento.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUADO, Dionísio. Método de Guitarra - Editorias Música Moderna. Madrid

GIULLIANI, Mauro - Método per Chitarra - Ed. Berben, Milão

OTTMAN, Robert W. – <u>Music for Sight Singing</u> – 4^a Edição. Upper Saddle River, Prentice – Hall, 1996

PAZ, Ermelinda - <u>Quinhentas Canções Brasileiras</u> - l^a Edição. Rio de Janeiro, Luis Bogo Editor, 1989

PUJOL, Emílio — <u>Escuela Razonada de la Guitarra</u> — Livros I, II, III e IV — Ed. Ricordi Americana. Buenos Aires, 1952

SÁVIO, Isaias - Escola Moderna do Violão - Ed. Ricordi Brasileira. São Paulo, 1961

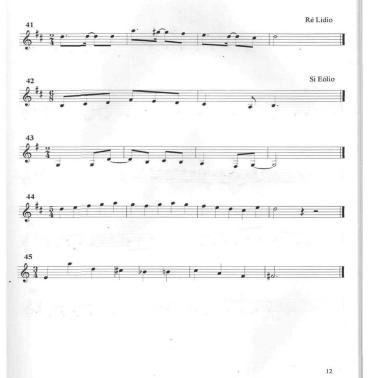
SOR, Fernando – <u>Méthod for the Spanish Guitar</u> – Reimpressão fac-símile da edição inglesa de 1896. New York. Da Capo Press, 1971

هُنْ مِي الدور على الدولور على عهد المحتول الدور من عليها الدور الدور من عليها الدور الدو

POSIÇÃO 2















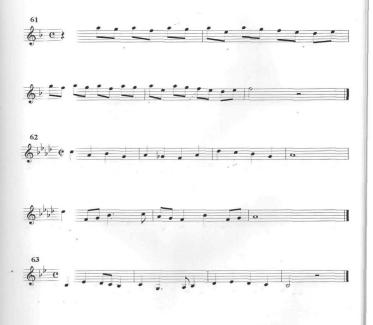








POSIÇÃO 3

































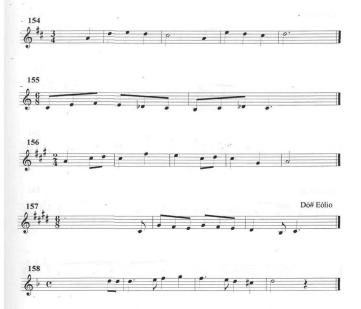




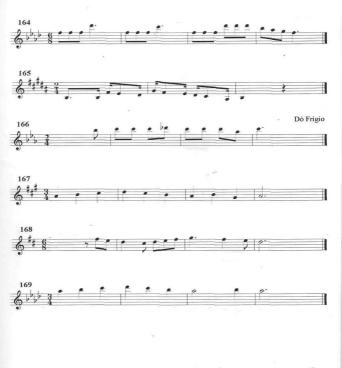




















POSIÇÃO 7





















POSIÇÃO 9













POSICÃO 10























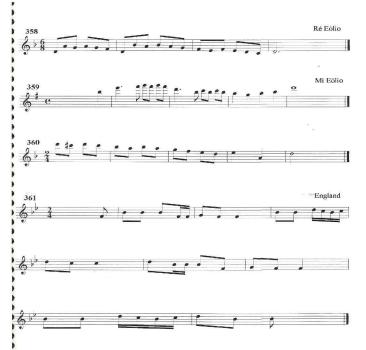
POSIÇÃO 12













CONCLUSÃO

Após quatro meses de trabalho, ficou claro que a complexidade da leitura violonistica exige uma abordagem mais ampla. Proseguiremos pesquisando afim de produzir um material mais completo com saltos, polifonia e acordes.

Em sua grande maioria os métodos de violão estão voltados para o preparo técnico do aluno, e não contém capítulos exclusivamente dedicados à leitura. Esperamos com este trabalho auxiliar os estudantes do violão a adquirir uma melhor visualização do braço do seu instrumento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUADO, Dionísio. Método de Guitarra - Editorias Música Moderna. Madrid

GIULLIANI, Mauro - Método per Chitarra - Ed. Berben. Milão

OTTMAN, Robert W. – <u>Music for Sight Singing</u> – 4^a Edição. Upper Saddle River, Prentice – Hall, 1996

PAZ, Ermelinda – <u>Quinhentas Canções Brasileiras</u> – 1ª Edição. Rio de Janeiro, Luis Bogo Editor, 1989

PUJOL, Emílio — <u>Escuela Razonada de la Guitarra</u> — Livros I, II, III e IV — Ed. Ricordi Americana. Buenos Aires, 1952

SÁVIO, Isaias - Escola Moderna do Violão - Ed. Ricordi Brasileira. São Paulo, 1961

SOR, Fernando – <u>Méthod for the Spanish Guitar</u> – Reimpressão fac-símile da edição inglesa de 1896. New York. Da Capo Press, 1971